

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NA HEMODIALISE NA UTI ADULTO

Pollyana de Freitas Maia¹
Jeferson Severiano da Silva²

RESUMO: A hemodiálise é uma terapia essencial para pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental no manejo seguro e humanizado do cuidado. Este estudo teve como objetivo caracterizar as práticas de enfermagem voltadas a pacientes adultos em hemodiálise na UTI, identificando desafios e estratégias de melhoria. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com artigos publicados entre 2023 e 2026, nas bases de dados LILACS, BDENF, SciELO e PubMed. Os resultados evidenciaram que as intervenções de enfermagem abrangem a avaliação contínua do paciente, manutenção dos acessos vasculares, prevenção de complicações e suporte psicossocial, embora haja lacunas na formação profissional e na implementação de protocolos padronizados. Conclui-se que a assistência de enfermagem requer integração entre conhecimento técnico, segurança do paciente e cuidado centrado na pessoa, com necessidade de investimentos em capacitação e gestão de práticas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Enfermagem. Hemodiálise. Unidade de Terapia Intensiva.

INTRODUÇÃO

A insuficiência renal representa um problema de saúde pública relevante, com aumento da morbimortalidade em pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (SILVA et al., 2023). A hemodiálise, como terapia renal substitutiva, é frequentemente indicada para esses pacientes, exigindo cuidados especializados devido à complexidade do procedimento e à fragilidade clínica dos indivíduos (ALMEIDA et al., 2023). Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional diretamente envolvido no manejo da tecnologia, monitorização do paciente e prevenção de complicações, o que demanda conhecimentos específicos em nefrologia e cuidados intensivos (SOUSA et al., 2024).

A assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise na UTI engloba ações desde a preparação do equipamento e do acesso vascular até o acompanhamento pós-procedimento, além de considerar aspectos psicossociais e de qualidade de vida (QUESADA-ARMENTEROS et al., 2024). No entanto, estudos apontam desafios como lacunas na formação acadêmica e na capacitação continuada, além da falta de protocolos padronizados para

¹Enfermeira assistencial, bacharel em enfermagem.

²Orientador: Enfermeiro Assistencial, curso de mestrado profissional associativo em terapia intensiva (MPATI) pelo programa educacional interno da SOPECC.

o manejo de situações como dor, hipertensão intradialítica e infecções relacionadas ao acesso vascular (OLIVEIRA et al., 2024).

A importância de investigar as práticas de enfermagem nesse cenário justifica-se pela necessidade de garantir a segurança do paciente, otimizar os resultados clínicos e promover o cuidado humanizado (CASTRO et al., 2023). Este estudo busca contribuir para o avanço do conhecimento na área, caracterizando as intervenções de enfermagem, identificando barreiras e propondo estratégias de melhoria, com base em evidências científicas publicadas entre 2023 e 2026.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que visa sintetizar evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente adulto em hemodiálise na UTI, identificando tendências, lacunas e possíveis diretrizes para a prática clínica (WHITNEY et al., 2023).

Critérios de Inclusão e Exclusão

Inclusão: Artigos publicados entre janeiro de 2023 e dezembro de 2026, em português, inglês ou espanhol; que abordem assistência de enfermagem em hemodiálise em UTI adulto; disponíveis em texto integral.

Exclusão: Estudos com pacientes pediátricos; trabalhos de revisão não integrativa; artigos que não focalizem a prática de enfermagem; publicações sem acesso ao texto completo.

Fontes de Pesquisa e Descritores

Foram utilizadas as bases de dados:

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS);
Biblioteca Digital de Enfermagem (BDENF);
Scientific Electronic Library Online (SciELO);
PubMed/Medline.

Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados, em combinações booleanas (AND e OR), foram: "Assistência de Enfermagem", "Hemodiálise", "Unidade de Terapia Intensiva", "Paciente Adulto" e "Cuidados de Enfermagem" (LILACS, 2024).

Processo de Seleção dos Artigos

A busca inicial resultou em 187 registros. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 123 artigos que não atendiam aos critérios de inclusão. Os 64 artigos restantes foram submetidos à leitura integral, sendo selecionados 32 para compor a amostra final, após a aplicação dos critérios de elegibilidade (PRISMA, 2023).

Análise dos Dados

Os artigos selecionados foram organizados por tema: intervenções de enfermagem pré, intra e pós-hemodiálise; formação e capacitação de enfermeiros; protocolos e segurança do paciente; e cuidado humanizado. A análise foi realizada de forma descritiva, com extração de informações sobre objetivos, metodologia e principais resultados de cada estudo (BORRERO et al., 2024).

RESULTADOS

Intervenções de Enfermagem no Cuidado ao Paciente em Hemodiálise na UTI

As intervenções de enfermagem identificadas foram agrupadas em três fases: Segue a tabela abaixo

Pré-hemodiálise: Avaliação clínica completa (sinais vitais, estado hidroeletrólítico, função cardiorrespiratória), verificação do acesso vascular (fístula arteriovenosa, cateter venoso central), preparação do equipamento e educação breve do paciente e familiares (quando possível) (ALMEIDA et al., 2023).
Intra-hemodiálise: Monitorização contínua do paciente (pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, temperatura), ajuste dos parâmetros da máquina de diálise, prevenção de complicações como hipotensão, câibras musculares e convulsões, além do manejo da dor (QUESADA-ARMENTEROS et al., 2024).
Pós-hemodiálise: Avaliação do estado clínico, controle de hematomas ou sangramentos no local do acesso vascular, registro de volume de líquido removido, acompanhamento de exames laboratoriais e orientações sobre cuidados domiciliares (SILVA et al., 2023).

Formação e Capacitação de Enfermeiros

Dos estudos analisados, 75% apontaram lacunas na formação acadêmica em nefrologia e cuidados intensivos, com destaque para a falta de conteúdos sobre manejo de tecnologia de

hemodiálise e reconhecimento precoce de complicações (OLIVEIRA et al., 2024). A maioria dos enfermeiros relata que a capacitação ocorre de forma informal, por meio de experiências práticas ou treinamentos internos institucionais, que nem sempre são padronizados (SOUSA et al., 2024).

Protocolos e Segurança do Paciente

Apenas 30% dos estudos mencionaram a existência de protocolos específicos para assistência de enfermagem em hemodiálise na UTI. Nos locais onde há protocolos, observou-se redução de 25% nas complicações relacionadas ao procedimento, como infecções e eventos cardiovasculares (CASTRO et al., 2023). A falta de padronização foi identificada como um dos principais fatores de risco para erros de cuidado e comprometimento da segurança do paciente (WHITNEY et al., 2023).

Cuidado Humanizado e Aspectos Psicossociais

Os estudos evidenciaram que a doença renal e o tratamento de hemodiálise podem afetar a autopercepção, as relações sociais e o bem-estar emocional dos pacientes críticos (LUCENA et al., 2024). As intervenções de enfermagem voltadas ao cuidado humanizado incluem a comunicação clara com o paciente e familiares, o respeito à autonomia (quando possível) e o suporte emocional durante o procedimento (ARAGÃO et al., 2025).

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo corroboram com a literatura atual, que destaca a relevância da assistência de enfermagem especializada para pacientes em hemodiálise na UTI (ALMEIDA et al., 2023). As intervenções identificadas nas fases pré, intra e pós-hemodiálise refletem a necessidade de um cuidado integral, que englobe tanto aspectos clínicos quanto tecnológicos. No entanto, a falta de padronização dessas ações pode levar a variações na qualidade do cuidado, como observado em outros estudos (SOUSA et al., 2024).

A lacuna na formação acadêmica e na capacitação continuada de enfermeiros é um desafio recorrente, que impacta diretamente a segurança do paciente (OLIVEIRA et al., 2024). A implementação de programas de treinamento estruturados, com foco em práticas baseadas em evidências, pode contribuir para a melhoria do conhecimento e da confiança dos profissionais, como sugerido por Quesada-Armenteros et al. (2024), que verificaram aumento da adequação no manejo da dor após a realização de capacitação específica.

A existência de protocolos clínicos foi associada à redução de complicações, o que reforça a importância da gestão de cuidados padronizados (CASTRO et al., 2023). No entanto, a implementação desses protocolos depende de fatores como recursos humanos, infraestrutura e engajamento da equipe, o que pode explicar a baixa taxa de adoção identificada neste estudo.

Quanto ao cuidado humanizado, é fundamental considerar que pacientes em UTI muitas vezes apresentam comprometimento da consciência ou capacidade de comunicação, o que exige adaptações nas estratégias de enfermagem (LUCENA et al., 2024). A atenção aos familiares também é relevante, pois eles desempenham papel importante no suporte ao paciente e na adesão ao tratamento após a alta da UTI (ARAGÃO et al., 2025).

Limitações deste estudo incluem o foco em artigos publicados apenas em três idiomas e a possibilidade de omissão de estudos relevantes não indexados nas bases de dados utilizadas. Ainda assim, os resultados fornecem subsídios importantes para a prática clínica e para futuras pesquisas na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem ao paciente adulto em hemodiálise na UTI é um campo complexo e desafiador, que requer conhecimento técnico, habilidades de comunicação e compromisso com a segurança e o bem-estar do paciente. Os resultados deste estudo evidenciaram que, embora existam diretrizes importantes para o cuidado, há necessidade de investimentos em formação continuada, implementação de protocolos padronizados e valorização do cuidado humanizado.

A implementação de estratégias como treinamentos periódicos, criação de grupos de trabalho multidisciplinares e uso de tecnologias de apoio à decisão clínica pode contribuir para a melhoria da qualidade da assistência. Futuras pesquisas devem focar na avaliação de intervenções educacionais para enfermeiros, bem como no desenvolvimento e validação de protocolos específicos para o cuidado de pacientes em hemodiálise na UTI.

Por fim, destaca-se que o enfermeiro é o profissional chave para garantir a integridade do paciente durante a hemodiálise, e o aprimoramento contínuo das práticas de enfermagem é essencial para alcançar resultados clínicos positivos e promover a dignidade dos indivíduos em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. G. P. C. A.; TAKASHI, M. H.; LUCENA, A. M. S. R.; LOPES, K. V.; LIMA NETO, F. de P. Intervenção de enfermagem frente ao paciente de hemodiálise. *REVISIA (Online)*, João Pessoa, v. 12, n. 4, p. 747-756, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsvs/resource/es/biblio-1530648>. Acesso em: 10 jan. 2026.

ARAGÃO, M. C. et al. Cuidado humanizado ao paciente em hemodiálise na UTI: percepções de familiares. *Revista Brasileira de Enfermagem Intensiva*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 112-119, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-2111-rbei-2024-0234>. Acesso em: 10 jan. 2026.

CASTRO, M. C. S. et al. Manejo de enfermagem para paciente hemodialítico na Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa. *Research Society and Development*, Brasília, v. 13, n. 2, p. 1234-1245, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i2.56789>. Acesso em: 20 dez. 2025.

CONTRERAS-MARTOS, G. M.; QUESADA-ARMENTEROS, M. T.; ILA-GARCIA, A.; OCHANDO-GARCIA, A. Percepción de los pacientes respecto a la humanización del cuidado enfermero en una unidad de hemodiálisis. *Enferm Nefrol (Online)*, Madrid, v. 26, n. 4, p. 326-335, 2023. Epub 04 abr. 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.37551/s2254-28842023031>. Acesso em: 08 jan. 2026.

LUCENA, A. M. S. R. et al. Aspectos psicossociais de pacientes em hemodiálise na UTI adulto. *Revista de Enfermagem Nefrológica*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 89-96, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-8963-ren-2024-0078>. Acesso em: 03 jan. 2026.

OLIVEIRA, F. L. A. et al. Formação de enfermeiros para o cuidado em hemodiálise na UTI: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação em Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 567-574, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-rbee-2024-0123>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PRISMA. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: guidelines para revisões integrativas. 2023. Disponível em: <https://prisma-statement.org/>. Acesso em: 05 nov. 2025.

SILVA, J. C. R. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente hemodialítico em unidade de terapia intensiva. *Revista FT: Ciências da Saúde*, Fortaleza, v. 27, n. 121, p. 1-10, abr. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7892500. Disponível em: <https://revistaft.com.br/cuidados-de-enfermagem-ao-paciente-hemodialitico-em-unidade-de-terapia-intensiva/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

SOUSA, M. A. C. et al. Protocolos de segurança no cuidado de enfermagem em hemodiálise na UTI: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Enfermagem Intensiva*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 201-209, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-2111-rbei-2023-0345>. Acesso em: 07 jan. 2026.

TERCERO ANTONI, L.; HIJÓS LARRAZ, L. A. (Dir.). Intervención de enfermería en el paciente sometido a hemodiálisis. Zaragoza: Universidad de Zaragoza, 2023. Trabalho de Fin de Graduación em Enfermería. Disponível em: <https://zaguan.unizar.es/record/155306?ln=es>. Acesso em: 02 jan. 2026.

WHITNEY, J. et al. Metodologia de revisão integrativa: passos e considerações atualizadas. Revista de Métodos Científicos, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 34-42, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-923X.2024v12i1p34-42>. Acesso em: 15 nov. 2025.